

# ANABB

Ed. 24 | 2ª quinz. Dez 2025



## PAPO RETO

**AUGUSTO CARVALHO**

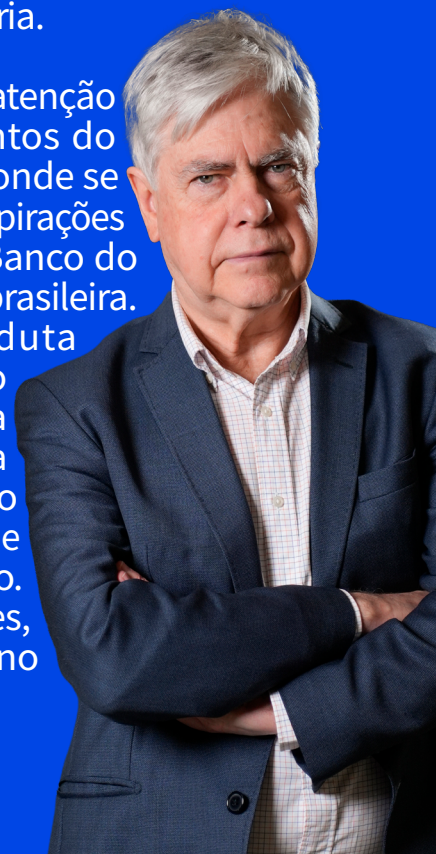
**VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Nessa época são comuns os encontros de família a repassarem os acontecimentos que ocorreram ao longo do ano, bem como conversas sobre propósitos a serem perseguidos no futuro. As redes de televisão e emissoras de rádio preparam suas resenhas, e os analistas esportivos, cronistas políticos e críticos de arte destacam os personagens principais das variadas copas, disputas de poder, de territórios e dos troféus reluzentes das Academias.

Frequentes nesse noticiário são episódios nada edificantes de nossa República, especialmente as operações policiais que flagram agentes públicos "com a boca na botija", em meio a dinheirama em espécie e gastos extravagantes. Relatos sobre desvio de dinheiro público através de emendas parlamentares relançam memórias amargas do escândalo dos Anões do Orçamento. Destaque especial, foi a tentativa da Câmara dos Deputados de aprovar a PEC da Blindagem, proposta que ampliava proteções a parlamentares contra processos judiciais. A indignação da cidadania foi expressa em um mar de gente nas ruas das principais cidades brasileiras, forçando o seu arquivamento sumário pelo Senado no momento seguinte.

A mesma Câmara que amargou desgaste incomensurável de imagem teve a sabedoria de captar o sentimento do povo, massacrado pelo imposto de renda incidente sobre os salários: isentou de tributação os trabalhadores que percebem até cinco mil reais, beneficiando cerca de 15 milhões de pessoas. Essa renúncia será compensada pela taxaço dos que têm renda acima de um milhão de reais, movimento esse importante para a redução da terrível desigualdade social que marca nossa história.

Acompanhamos com atenção especial os movimentos do Congresso Nacional, onde se decide boa parte das aspirações dos funcionários do Banco do Brasil e da sociedade brasileira. Os desvios de conduta de uma minoria não podem justificar a negação da importância da instituição. Mesmo quando erra, a sociedade pode corrigir seu rumo. Para isso temos eleições, que, aliás, ocorrerão no próximo ano.



De norte a sul do país:  
a ANABB está onde o  
associado está!

Entrevista exclusiva com o novo  
presidente da Previ, Márcio  
Chimento

Confira as resoluções para  
o mandato do conselheiro  
Cláudio Pacheco

# 2025: UM ANO DE SUCESSO E GRATIDÃO!

Caros associados e associadas, mais um ano se passa e a nossa gratidão por sua confiança e fidelidade só aumentam. A ANABB conclui 2025 com resultados que entram para a história, reforçando um de nossos principais pilares: a força do associativismo que move nossas lutas!

Há poucos dias de completar 40 anos, nossa Associação atingiu a marca de 90 mil associados. Também alcançou recorde de visualizações em suas redes sociais, lançou novos benefícios, como o plano ANABBPet, criou o programa ANABB 70+, com produtos e atendimento personalizado para essa faixa etária, e esteve presente nos principais eventos de integração com os funcionários do Banco do Brasil e nossas entidades CASSI e Previ.

Mas, para nós, isso é só o começo de uma fase de conquistas e celebrações. A ANABB agradece a confiança construída ao longo de sua trajetória e reafirma o compromisso de atuar na defesa dos direitos de seus associados, por um BB cada vez mais forte e sólido!

Desejamos a todos um feliz Ano Novo, repleto de saúde, amor e esperança! Até 2026!

## Expediente

### ANABB On-line

CENTRAL DE ATENDIMENTO  
0800 727 9669 ou  
(61) 3442-9696  
De segunda a sexta, das  
7h às 19h

ENDEREÇO  
SHC SUL CR Quadra  
507, Bl. A, Lj. 15  
Asa Sul - Brasília (DF)  
CEP: 70351-510

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO  
Melina Carrinho

REDAÇÃO  
Catarina Lima  
Elder Ferreira  
Janaína Michalski  
Luciano Gallas  
Maria Eduarda Prado  
Maria Regina Mouta

SITE  
[www.anabb.org.br](http://www.anabb.org.br)

E-MAIL  
[vicom@anabb.org.br](mailto:vicom@anabb.org.br)

REDES SOCIAIS  
[@anabbevoce](https://www.instagram.com/anabbevoce)

EDITORAÇÃO  
Agência M7  
João Ricardo Ribeiro  
Jonathan Nascimento  
Lara Callou  
Patrício Souza

REVISÃO  
Maria Taboza

BANCO DE IMAGENS  
Adobe Stock  
Freepik



# Fala Conselheiro

**Cláudio Pacheco**

Associado da ANABB desde 1995, o conselheiro deliberativo Cláudio Pacheco propõe para sua gestão atual um olhar atento e fiel aos princípios que nortearam a criação da entidade, com ênfase na defesa do Banco do Brasil e seus funcionários, sejam eles da ativa ou aposentados.

Formado em Administração de Empresas com pós-graduação na área de finanças, Pacheco ingressou no BB em 1978 como menor aprendiz. Possui passagens por diversos cargos gerenciais, trabalhou na área de consultoria na Bahia e no Rio Grande do Sul e atua há 38 anos na ANABB, tendo sido presidente em cinco clubes.

Cláudio acredita que sua história no Banco contribui com a ANABB. “Desde cedo tive a oportunidade de participar de várias instituições, vivenciando diversas fases e desafios. Muitas foram as ameaças, mas também várias foram as oportunidades que tivemos para defender os legítimos interesses do Banco e do funcionalismo”, destaca.

“Trazendo essa vivência e experiência, quero sensibilizar todos os colegas sobre a importância de mantermos fortes nossa ANABB. Como membro do Conselho Deliberativo, meu objetivo é ser um fiel fiscalizador da entidade e, ao mesmo tempo, um facilitador para a implementação de novas ações que possam agregar benefícios ao quadro associativo”, afirma.

Para ele, assim como as demais entidades vinculadas ao funcionalismo do BB (como Previ, CASSI e AABBs), a ANABB nasceu da iniciativa e necessidade do corpo funcional do Banco. “Todas elas trabalham tendo o Banco do Brasil como um importante parceiro, dependendo dessa união para conseguirmos benefícios e longevidade nas relações”, pontua.

Cláudio foi delegado da Cooperforte, ex-presidente do Rotary Santo Ângelo (RS) e ex-integrante da Comissão de Ética da ANABB.



# Personalidade Destaque

**Márcio Chimento**



A última edição ANABB On-Line de 2025 tem como entrevistado o novo presidente da Previ, Márcio Chimento. Funcionário de carreira do Banco do Brasil desde 2000, é graduado em Direito, mestre em Gestão e Inovação e possui MBA em Negócios Financeiros pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em sua trajetória no BB, acumula experiências em diversas áreas estratégicas. Atualmente, integra também o Conselho de Administração da Neoenergia e é vice-presidente do Conselho de Administração da Tupy.

**Presidente Márcio, sua gestão na Previ está iniciando. Quais são as prioridades para o mandato? Como espera impactar positivamente a segurança dos planos para participantes e assistidos?**

A prioridade principal é garantir a sustentabilidade dos dois planos. A gestão do plano Previ Futuro, por exemplo, é muito mais direcionada a um público que está querendo realizar uma acumulação de recursos. Diferente do Plano 1, cuja maioria dos colegas já está aposentada. Mas, para ambos os

planos, a segurança é a principal questão. Queremos tranquilidade, receber a nossa aposentadoria ou o benefício da pensão para os nossos familiares, ter certeza de que todo dia 20 os nossos recursos estarão lá, disponíveis, como já ocorre há mais de 100 anos. Mas o Plano Futuro tem algo especial em relação ao Plano 1, devido ao protagonismo que o associado exerce ao escolher o perfil que mais lhe traz segurança e interesse financeiro. O Plano 1, por outro lado, temos que preparar para uma estabilidade plena, pois o período de acumulação da pessoa praticamente já passou. Então o objetivo do Plano 1 é pagar os benefícios, e para isso ele precisa ter uma estabilidade. Para isso, precisamos reduzir a volatilidade do plano. De todo modo, considero que os dois planos estão muito bem definidos quando a gente fala em prioridades para a nossa gestão.

**A sua recente visita à sede da ANABB pode ser percebida como um gesto de proximidade e transparência. Como avalia o papel das entidades representativas de funcionários no contexto da governança da Previ? Existe espaço para uma agenda estruturada de cooperação entre Previ e entidades?**

Um dos nossos objetivos é aprimorar essa relação com as entidades. Porque eu penso da seguinte forma: a Previ é dos associados. E as entidades possuem

representantes que são colegas do Banco. É quase uma obrigação termos uma agenda frequente com todas elas, independentemente de ideologias. Eu acredito que pensamentos diferentes, cobranças, são sadias quando falamos de um fundo de previdência como é a Previ, pelo tamanho da responsabilidade que ela tem. Por isso eu tenho obrigação e respeito em falar com todas as entidades. Inclusive aproveito esse espaço para reforçar que, tanto eu quanto a Diretoria estamos em plena disposição para agendas na Previ ou no espaço das associações. É claro que, ano que vem, nós teremos eleições e devemos ter um período de silêncio, até para respeitar esse momento. Mas, na sequência, retomaremos essas visitas. A minha intenção é visitar todas as regiões já no primeiro semestre, justamente para fortalecer esse objetivo que é ter uma aproximação junto aos associados, seja diretamente ou por meio de representações, como é o caso das associações.

**Os resultados financeiros da Previ demonstram a robustez da Caixa de Previdência, o que fica ainda mais evidente nas análises de longo prazo. Na sua avaliação, quais são os principais vetores desse desempenho? Como garantir ganhos em segurança nos planos de benefícios em um ambiente econômico ainda volátil?**

Bom, 2026 promete ser um ano bastante volátil. Mas é sempre bom reforçar que a Previ conta com um portfólio de ativos de muita qualidade. Uma execução muito consistente, de uma estratégia de imunização de passivo alinhada ao Plano 1, como já comentamos aqui, cuja base dos participantes é, em sua maioria, composta por assistidos. Dessa forma, se fizemos um comparativo de 2024, que foi um ano no qual tivemos déficit, com

2025, percebemos que essa volatilidade para um plano maduro é normal, digamos assim, porque os cenários econômicos são distintos. E a Previ soube aproveitar, na sua posição financeira sólida, atuando com disciplina e oportunidades. Com isso, nós reforçamos a alocação em renda fixa, com retornos bastante significativos, muito acima da nossa meta atuarial. Essa combinação permitiu elevar os resultados em 2025 e, ao mesmo tempo, reduzimos de maneira gradual e responsável a exposição ao risco de mercado. Então encerramos 2025 não apenas com superávit muito expressivo, mas com uma estrutura de investimentos preparada para enfrentar volatilidades futuras, garantindo a segurança e a continuidade da missão que é proteger as nossas famílias que dependem dos benefícios administrados pela Previ.

A expectativa é que a Previ encerre 2025 com um resultado bastante robusto. Divulgaremos os números em março, pois precisamos passar por todas as análises contábeis, auditoria interna e externa. Mas posso garantir que o resultado vai ser bastante expressivo. Na atual gestão, tomamos decisões de vendas de ativos com valores superiores ao preço de mercado. Destaco a BRF, a Neoenergia e outros, totalizando quase R\$ 19 bilhões. Essas vendas, em sua integralidade, foram aplicadas em títulos públicos atrelados à inflação, com taxa superior à atuarial. Aproveitamos a alta dos preços para vender renda variável e compramos renda fixa muito acima do atuarial. Isso garante uma estabilidade financeira no Plano 1. Já no plano Previ Futuro, tivemos como destaque a criação do plano pré-aposentadoria. Era um desejo dos associados ter um plano com perfil mais conservador, atrelado a títulos pós-fixados, com performance similar ao CDI, mas todos os fundos do plano futuro

tiveram um resultado acumulado superior ao atuarial em 2025. Os resultados da Previ não são fruto apenas de questões pontuais, e sim de uma cultura histórica de segurança e responsabilidade que garante tranquilidade aos associados. Nosso maior objetivo é cuidar do futuro dos nossos associados.

**Olhando para o horizonte, quais os maiores desafios que a Previ e os demais fundos de pensão enfrentarão nos próximos anos? Entre estes, quais são aqueles que podem ser identificados como oportunidades para a inovação e melhorias de gestão?**

Um dos maiores desafios de um plano de previdência é a gestão da sua carteira de investimentos. No cenário em que há a volatilidade do mercado, com constantes flutuações econômicas, ocorre alta da taxa de juros ou a queda da bolsa. Estes são os dois pontos que mais afetam o valor contábil dos nossos ativos, atrelados tanto à renda fixa quanto à renda variável, embora não representem um prejuízo real, já que a maioria dos títulos serão mantidos até o vencimento.

O segundo ponto é o engajamento do participante. No plano Previ Futuro, temos a opção de escolher os nossos perfis de investimentos, como já mencionei. Considero que a comunicação precisa ser mais clara sobre a gestão dos riscos desses diferentes perfis, e para isso precisamos ampliar e modernizar a nossa educação previdenciária. Os associados precisam ter mais clareza sobre o que é o mutualismo, quais os seus benefícios, a segurança de um plano e os riscos dele. Nós já tivemos exemplos de colegas que saíram no PDV com bons recursos e hoje estão passando dificuldades. Precisamos constantemente repassar essa visão de longo prazo, de vinte, trinta anos, sobre a segurança e toda a experiência que a Previ tem. São

mais de cem anos administrando recursos sem nenhum plano de equacionamento, sem nunca ter atrasado o pagamento. Considero que essa solidez da Previ precisa ser fortalecida junto ao associado. Outro ponto é o desafio da longevidade, que também é relevante, pois o plano não tem uma data de encerramento definida. Enquanto houver novos associados, vai exigir sempre uma visão de gestão de recursos por muitas décadas. Precisamos despertar esse entendimento de que a gestão da Previ é diferente de um fundo de investimento com foco no curto prazo. Além disso, há todos os benefícios que o associado tem quando se aposenta pela Previ – além de uma renda garantida, a pensão à sua família, a continuidade do plano de saúde. Há muito mais do que apenas os recursos a serem administrados. Penso que é importante sempre reforçarmos isso aos nossos associados.

E, falando um pouquinho sobre o futuro, considero também que devemos investir muito em treinamento do nosso quadro próprio, dos nossos funcionários. Buscar treinamento em soluções e a criação de uma área de inteligência analítica. A Previ tem muitos dados de associados, que considero que precisam ser melhor aproveitados, tanto na parte da comunicação quanto no atendimento e na tomada de decisão, preparando a Previ para esse mundo de inteligência artificial que não tem mais volta. A Previ precisa estar inserida nesse contexto.

**Como fazer com que os colegas do plano Previ Futuro se envolvam mais no acompanhamento do saldo dos fundos, da gestão do próprio fundo? Além disso, como combater as *fake news* que tanto atrapalham a comunicação?**

Precisamos usar ferramentas e mecanismos que esclareçam de modo

mais assertivo, de uma comunicação mais personalizada. Se você tem um plano conservador, o seu perfil exige uma comunicação diferente daquela de quem está no perfil agressivo. Além disso, também deve-se considerar o tempo de contribuição, a idade para se aposentar, o momento de vida, se o participante tem filhos ou não. Tudo isso precisa ser avaliado no momento que vamos nos comunicar, usando ferramentas de soluções, até via WhatsApp, que hoje o próprio BB utiliza nos seus canais, de uma forma mais ativa. No Banco, tive a oportunidade de trabalhar com ferramentas de hiperpersonalização, para entender o perfil do associado e como se comunicar com ele de uma forma personalizada. Isso trará engajamento maior com a Previ. Quando você tem um determinado plano e você está sendo comunicado por outro perfil, algo que não faz muito sentido para aquele momento da sua vida, é muito ruim. O uso de ferramentas que possam personalizar o nosso atendimento é, talvez, um dos grandes projetos da Previ.

Também queremos estar mais próximos dos eventos da rede. E, para isso, usar a estrutura do próprio patrocinador, no caso, o Banco. Precisamos estar presentes em grandes centros, nas associações. Ter uma comunicação distinta entre o Plano 1 e o plano Previ Futuro. Inclusive, pretendemos lançar uma campanha para toda a rede, para colher pelo menos mil sugestões. Aquelas que tiverem maior possibilidade de implementação, serão premiadas. Isso será feito justamente para ouvir mais o associado, seus anseios. Esse mecanismo de ouvir mais o associado e trazer as soluções que ele tem ajuda muito a reforçar essa confiança e o engajamento com a Previ.

**Gostaria de deixar uma mensagem final para os mais de 90 mil associados da ANABB a respeito do futuro da**

## **Previ e dos direitos previdenciários de participantes e assistidos?**

Sem dúvida. Primeiro, quero agradecer muito o apoio que tenho recebido de vários colegas, sejam aposentados ou da ativa. Acredito que estar nesse cargo exige realmente muita responsabilidade, resiliência, visão no longo prazo, porque todas as decisões que nós tomamos na Previ afetam milhares de famílias, inclusive a minha. Minha esposa também é colega do Banco. Então a primeira mensagem é de gratidão.

Quero dizer também, para os associados da Previ, para os associados da ANABB: vocês estão muito bem assistidos por essa entidade, que tem respeito e trabalha com muita legitimidade nos seus interesses. Quero dizer para vocês que o futuro da Previ está muito bem consolidado, que a Previ continuará pagando seus benefícios em dia por décadas, séculos. A Previ tem propósitos bem definidos, mas, principalmente, o de garantir o pagamento de benefícios regularmente, e tudo isso com uma blindagem robusta, que é a nossa governança, que considero nossa maior fortaleza.

Por fim, desejar a todos vocês um Ano Novo de muitas realizações, conquistas e, principalmente, muita saúde. Muito obrigado por este espaço para conversar com vocês.



**CLIQUE AQUI**  
para ver a entrevista  
ou acesse o  
QR code ao lado



# PAROU NO RADAR

## CADASTRO ÚNICO COM CRÉDITO NO BB

O Banco do Brasil aderiu ao programa Acredita Primeiro Passo, criado pelo Governo Federal para apoiar famílias de baixa renda registradas no Cadastro Único em projetos de empreendedorismo. O BB pretende expandir a oferta de microcrédito orientado em todo o Brasil. Poderão participar pessoas com idade entre 16 e 65 anos, com dados atualizados no CadÚnico. O público prioritário é composto por mulheres, jovens, pessoas com deficiência, comunidades negras e populações tradicionais, como quilombolas e ribeirinhos. Serão oferecidos crédito com juros baixos, orientações especializadas, cursos profissionalizantes e apoio para inserção no mercado de trabalho ou para a abertura de pequenos negócios.

## PIX DE PRESENTE

Neste Natal, o PIX, sistema de pagamento instantâneo que caiu no gosto dos brasileiros, transformou-se em mais uma modalidade de presente para os correntistas Pessoa Física do Banco do Brasil. O BB criou o Pix de Presente, que é uma transferência personalizada, acompanhada por um cartão digital temático com mensagem. A ideia do BB era de que a funcionalidade agregasse valor emocional à transação sem alterar a dinâmica do PIX, que permanece gratuito e disponível para todos os usuários.

## VACINAÇÃO CONTRA BRONQUIOLITE

Mulheres grávidas devem ficar atentas ao calendário de vacinação. O Ministério da Saúde faz um alerta para que gestantes a partir da 28ª semana se vacinem contra o vírus sincicial respiratório (VSR), principal causador da bronquiolite em bebês menores de dois anos. A imunização permite a transferência de anticorpos da mãe para o bebê ainda durante a gravidez, protegendo a criança nos primeiros seis meses de vida, fase de maior vulnerabilidade às formas graves da doença. Mais de 673 mil doses do primeiro lote foram distribuídas aos estados, com 88,4 mil já aplicadas desde 3 de dezembro.

## INSCRIÇÕES DE CHAPAS ELEIÇÕES CASSI 2026

A CASSI está realizando processo eleitoral para os cargos de diretor de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento; conselheiro deliberativo (2 titulares e 2 suplentes) e conselheiro fiscal (1 titular e 1 suplente). As inscrições das chapas poderão ser feitas no período de 6 a 26 de janeiro de 2026, até às 18h (horário de Brasília-DF). Os mandatos serão exercidos no período de 1º de junho de 2026 a 31 de maio de 2030. Acesse o [Regulamento Eleitoral](#) e o [Edital de Convocação das Eleições CASSI 2026](#).

## **CAMPANHA DE DESCARTE DE MATERIAIS RECICLÁVEIS**

O Ministério do Meio Ambiente, em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e Bebidas Não Alcoólicas (Abir) e a Associação dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat), lançou a terceira fase da campanha Crie Esse Hábito, que busca informar o consumidor sobre a importância do descarte consciente das embalagens e valorizar o trabalho das catadoras e catadores. Esta nova etapa, fruto de acordo de cooperação técnica, tem como foco a inclusão socioprodutiva e o descarte consciente de embalagens consumidas dentro e fora de casa.

## **IGP-M EM QUEDA E SELIC ELEVADA**

O IGP-M, índice calculado pela FGV para acompanhar a variação de preços em diferentes setores da economia, fechou 2025 com uma deflação de 1,05%. Ou seja, em média, os preços acompanhados pelo índice ficaram mais baixos ao longo do ano, resultado influenciado principalmente pelos preços no atacado. O IGP-M é normalmente utilizado como referência para reajustes de contratos de aluguel, tarifas públicas (como energia elétrica e telefonia) e contratos de prestação de serviços. Já a Selic, ao contrário, segue elevada. Em dezembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu manter a taxa básica da economia em 15%, maior patamar em quase 20 anos, afetando diretamente os juros bancários, ampliando o endividamento das famílias e encarecendo o acesso das empresas a financiamento.

## **NOVAS FUNCIONALIDADES NO PREVIX**

O Previx, chatbot disponível no Whatsapp da Previ, ganhou novas funcionalidades. Agora é possível acessar o histórico dos cinco últimos atendimentos realizados; solicitar o envio da 2ª via do demonstrativo de Imposto de Renda, que será enviado ao e-mail cadastrado; visualizar o saldo na conta Previ Futuro e obter a 2ª via do contracheque. O chatbot também contará com login via CPF e autenticação em dois fatores.

## **ANABB EM FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO**

O espaço Na Praia recebeu o BB Party 2025, tradicional festa de fim de ano do Banco do Brasil, em Brasília, que reuniu cerca de 2.700 pessoas. A Diretoria Executiva da ANABB esteve presente no evento, que contou com estande da Associação e sorteios de brindes. Ainda na capital do país, a ANABB também marcou presença na confraternização do segmento Estilo Investidor, com a participação de membros da Diretoria e sorteio aos presentes.

## **CELEBRAÇÕES PELO PAÍS**

O Rio de Janeiro também foi palco para confraternizações de fim de ano, como o evento Viva o Rio: Celebração de Final de Ano, que reuniu cerca de 1.400 pessoas. A ANABB igualmente esteve presente com estande, distribuiu brindes e realizou sorteios. Representada por seus diretores regionais, a Associação ainda marcou presença em confraternizações e eventos realizados em estados como Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte, Tocantins e Pernambuco, aproximando a entidade de seus associados.



# Junte-se aos mais de 90 mil associados e aproveite nossos benefícios!

Venha fortalecer a  
associação que representa  
os interesses dos colegas da  
ativa e aposentados do  
Banco do Brasil!  
Faça parte da ANABB!

Aqui você tem acesso a  
benefícios como planos  
odontológico e pet gratuitos,  
planos de seguros com  
coberturas vantajosas e  
descontos em escolas,  
faculdades, academias,  
restaurantes, hotéis, cinemas,  
mercados e muito mais!



Escaneie o QRCode ao lado  
e venha para a melhor  
associação do país.